

ESTUDO SOBRE O USO DE ANABOLIZANTES ENTRE ESTUDANTES DE UM COLÉGIO PÚBLICO DE ITAPERUNA-RJ. 2026.

Sabina Satolo Gualandi¹; Eduarda Boff Marim¹; Danilo Pinto Bastos²

1. Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna. 2. Hospital São Jose do Avaí e 1. Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna.

E-mail do autor principal: sabinagualandi@gmail.com

Introdução: A valorização do corpo e a busca por padrões estéticos socialmente idealizados têm se intensificado nas últimas décadas, especialmente entre jovens e adolescentes. A influência da mídia, das redes sociais e dos grupos de convivência contribui para a construção de um modelo corporal associado à beleza, sucesso e aceitação social. Nesse cenário, a prática de atividades físicas, particularmente a musculação, tem sido incentivada como estratégia para alcançar o chamado “corpo ideal”. Entretanto, a pressão estética e o desejo por resultados rápidos podem levar jovens a recorrer ao uso de esteroides anabolizantes androgênicos como alternativa para acelerar o ganho de massa muscular e melhorar a aparência física. O consumo dessas substâncias, muitas vezes sem prescrição ou acompanhamento médico, está associado a efeitos adversos que podem comprometer a saúde física e mental. Dessa forma, o uso indiscriminado de anabolizantes configura-se como um problema de saúde pública, tornando essencial a investigação desse fenômeno no contexto escolar e a ampliação de estratégias educativas voltadas à prevenção e promoção da saúde entre adolescentes. **Objetivo:** Analisar os fatores associados ao uso de esteroides anabolizantes entre estudantes do ensino médio, avaliando seu nível de conhecimento, motivações e percepções sobre os efeitos e riscos dessas substâncias. **Material e métodos:** Estudo observacional e prospectivo, abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio da aplicação de questionário estruturado para coleta de dados. Serão analisados o perfil sociodemográfico dos participantes, o nível de conhecimento sobre os efeitos adversos dos anabolizantes e os principais fatores associados ao seu uso, como pressão estética, influências sociais e busca por melhora do desempenho físico ou da aparência corporal. **Resultados:** Espera-se que os achados deste estudo contribuam para ampliar a compreensão sobre o uso de anabolizantes entre adolescentes, além de subsidiar o desenvolvimento de estratégias educativas voltadas à promoção da saúde e à prevenção do uso dessas substâncias. Dessa forma, pretende-se também fortalecer o papel da escola e da universidade como espaços fundamentais para a formação crítica, a conscientização e a promoção do cuidado com a saúde coletiva. **Conclusão:**

Conclui-se, até o momento, que o uso de esteroides anabolizantes entre estudantes está principalmente associado à busca por padrões estéticos e melhora do desempenho físico, sendo influenciado por fatores sociais, culturais e midiáticos. Observa-se ainda conhecimento limitado dos jovens sobre os riscos dessas substâncias. Nesse contexto, reforça-se a importância de ações educativas no ambiente escolar para ampliar a conscientização e prevenir o uso indiscriminado.

Palavras-chave: Anabolizantes. Adolescência. Saúde pública. Estética corporal. Prevenção.